### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE DE 2021

### **AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 24/02/2022**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento, em audiência pública, na Câmara Municipal de Vereadores, o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente o 3º Quadrimestre de 2021, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os resultados são apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionam o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

### 1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida, utilizando suas receitas próprias.

Conforme a metodologia estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional através do Manual dos Demonstrativos Fiscais – MDF, no cálculo do Resultado Primário são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de investimentos, e do lado da despesa, a concessão de empréstimo e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No exercício de 2021, o resultado primário foi de **R\$ 7.953.672,00.** Esse valor é **R\$ 4.633.077,00** superior ao valor inicialmente previsto de **R\$ 3.320.595,00**. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou **R\$ 1.280.538,32** no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela arrecadação líquida da receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de investimentos temporários e permanentes e ainda as operações intraorçamentárias, efetivaram-se no montante de **R\$ 29.270.885,30**, correspondendo a **121,51**% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias, representadas pelas despesas totais do

Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos, que corresponderam, no mesmo período, a **R\$ 24.023.862,66**.

**QUADRO 1 - RESULTADO PRIMÁRIO** 

RECEITAS PRIMÁRIAS	Previsão no exercício	Realizada no exercício	% real./ prevista
Receitas Correntes	30.515.200,00	36.524.671,86	119,69%
(-) Aplicações Financeiras	-3.105.500,00	-1.741.856,71	56,09%
(-) Deduções da Receita Corrente	-3.326.800,00	-6.005.548,65	180,52%
1 Receitas Primárias Correntes	24.082.900,00	28.777.266,50	119,49%
Receitas de Capital	74.600,00	883.882,25	1184,83%
(-) Operações de Crédito	0,00	-351.565,24	-
(-) Amortização de Empréstimos	-67.500,00	-38.698,21	57,33%
2 Receitas Primárias de Capital	7.100,00	493.618,80	6952,38%
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	24.090.000,00	29.270.885,30	121,51%
DESPESAS PRIMÁRIAS	Prevista no exercício	Pagas no exercício	% real./ prevista
Despesas Correntes	21.050.305,00	21.794.562,43	103,54%
(-) Juros e Encargos da Dívida	-288.000,00	-300.221,76	104,24%
4 Despesas Primárias Correntes	20.762.305,00	21.494.340,67	103,53%
Despesas de Capital	2.290.700,00	3.558.705,05	155,35%
(-) Amortização da Dívida	-884.000,00	-980.316,56	110,90%
(-) Concessão de Empréstimos	0,00	-48.866,50	-
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	-
5 Despesas Primárias de Capital	1.406.700,00	2.529.521,99	179,82%
6 Despesas Primárias líquidas (4+5)	22.169.005,00	24.023.862,66	108,37%
7 Saldos de Exerc. Anteriores	0,00	2.706.649,36	-
8 Resultado Primário (3-6)	1.920.995,00	5.247.022,64	273,14%
9 Resultado Primário Ajustado (3-6+7)	3.320.595,00	7.953.672,00	239,53%

#### 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GLOBAL DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2021 no montante de **R\$ 28.500.000,00**. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro foi de **R\$ 32.715.011,48**, tendo sido arrecadado, portanto, **114,79**% da meta anual.

**QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA** 

Discriminação	Previsão no exercício	Realizado no exercício	% Realizado no exercício
Receitas Correntes	30.515.200,00	36.524.671,86	119,69%
Receita Tributária	2.576.100,00	3.667.879,72	142,38%
Receitas de Contribuições	1.200.000,00	1.401.465,22	116,79%
Receita Patrimonial	3.105.500,00	1.741.856,71	56,09%

Receita de Serviços	197.250,00	218.631,26	110,84%
Transferências Correntes	23.198.550,00	29.325.931,00	126,41%
Outras Receitas Correntes	237.800,00	168.907,95	71,03%
Receitas de Capital	74.600,00	883.882,25	1184,83%
Operações de crédito	0,00	351.565,24	-
Alienação de bens	0,00	0,00	-
Amortização Empréstimos	67.500,00	38.698,21	57,33%
Transferências de Capital	0,00	488.329,00	-
Outras Receitas de Capital	7.100,00	5.289,80	74,50%
Receita Intra-orçamentária	1.237.000,00	1.312.006,02	106,06%
Receita de Contribuições	1.237.000,00	1.312.006,02	106,06%
Deduções Receita Corrente	-3.326.800,00	-6.005.548,65	180,52%
Deduções da Receita de Capital	0,00	0,00	-
TOTAL DAS RECEITAS	28.500.000,00	32.715.011,48	114,79%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro a dezembro), foi de **R\$ 30.515.200,00**. Os valores realizados corresponderam a **R\$ 36.524.671,86**, superando em **19,69**% a meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as transferências correntes e as receitas tributárias, que figuraram, respectivamente, com **89,64**% e **11,21**% do total da receita orçamentária realizada.

### 2.1.1. RECEITAS DE IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS (RECEITAS TRIBUTÁRIAS)

O quadro a seguir demonstra o comportamento da arrecadação das receitas tributárias.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no exercício	% Realizada / Prevista
Impostos	1.660.100,00	1.999.251,79	120,43%
IPTU	557.100,00	662.965,76	119,00%
IRRF	579.500,00	542.160,54	93,56%
ITBI	190.000,00	252.322,69	132,80%
ISSQN	333.500,00	541.802,80	162,46%
Taxas	342.000,00	313.231,16	91,59%
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	213.400,00	175.321,76	82,16%
Taxas p/ Prestação de Serviços	128.600,00	137.909,40	107,24%
Contribuição de Melhoria	574.000,00	1.355.396,77	236,13%
Total das Receitas Tributárias	2.576.100,00	3.667.879,72	142,38%

Como se observa, no exercício de 2021, as receitas tributárias arrecadadas somaram o montante de **R\$ 3.667.879,72**, que, confrontada com a sua previsão de **R\$ 2.576.100,00**, representa uma realização de **142,38**% da projeção para o período.

O IPTU arrecadou **119**% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de **R\$ 557.100,00**, tendo sido arrecadados **R\$ 662.965,76**. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de **R\$ 190.000,00** para o ano, acumulou-se uma arrecadação de **R\$ 252.322,69, 132,80%** do valor previsto para 2021. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende das transações no mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de **R\$ 541.802,80**, o que representa **162,46%** da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, devese à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de **R\$ 313.231,16**, contra uma projeção de **R\$ 342.000,00**. Arrecadou-se, portanto, 91,59% da meta anual.

Os ingressos originados da Contribuição de Melhoria acumularam no ano, o valor R\$ 1.355.396,77, correspondendo a 236,13% da previsão anual.

### 2.1.2. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

O quadro 4 apresenta o desempenho das Receitas de Contribuições, que acumularam no ano, o valor **R\$ 1.401.465,22**, correspondendo a **116,79%** da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes das contribuições previdenciárias e registraram uma arrecadação de **R\$ 951.348,81**, correspondendo a **124,36**% da projeção inicial.

QUADRO 4 -	- RECEITAS	DE CON	<b>TRIBUIÇÕES</b>
~~·····			

Discriminação	Prevista no exercício	Realizada no exercício	% Realizada / Prevista
Contribuição Social	765.000,00	951.348,81	124,36%
Contribuições Previdenciárias	765.000,00	951.348,81	124,36%
Contribuição Econômica	435.000,00	450.116,41	103,48%
Contribuição custeio cesta básica	55.000,00	54.727,48	99,50%
Contribuição custeio serviço Iluminação Pública	380.000,00	395.388,93	104,05%
Total de Receitas	1.200.000,00	1.401.465,22	116,79%

#### 2.1.3. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Conforme se visualiza no Quadro 5, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que realizou **R\$ 11.171.903,38** no exercício, correspondendo a **122,23%** da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

As Transferências de convênios da União para aplicação em despesas correntes demonstraram um realizado de 122,95% em comparação à sua projeção, correspondendo a R\$ 13.194.235,73.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de **R\$ 9.415.690,71**, ou seja **135,48%** da expectativa inicial, que era de **R\$ 6.950.000,00**.

	^	
	- TRANSFERÊNCIAS	
	_	
<b>GOUDINO 3</b>	- IIIAIIGI EILEIGEAG	COMMENTED

Discriminação	Prevista no exercício	Realizada no exercício	% Realizada / Prevista
Transferências da União	10.731.550,00	13.194.235,73	122,95%
Participação na Receita da União	9.144.000,00	11.176.995,42	122,23%
Transf. Compensação Financeira Exploração de Recursos Naturais	146.000,00	199.490,89	136,64%
Transf. Recursos Sistema Único Saúde - Repasse Fundo a Fundo	821.500,00	979.168,62	119,19%
Transf. Recursos Fundo Nacional Assistência Social - Fundo a Fundo	135.000,00	92.615,30	68,60%
Transf. Recursos Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	485.050,00	484.906,42	99,97%
Outras Transferências da União	0,00	261.059,08	-
Transferências do Estado	8.667.000,00	11.583.009,11	133,64%
Participação na Receita do Estado	7.765.000,00	10.321.184,31	132,92%
Transf. Recursos Estado Program. Saúde - Repasse Fundo a Fundo	392.000,00	985.125,05	251,31%
Transf. Convênios dos Estados e DF	505.000,00	276.045,33	54,66%
Outras Transferências do Estado	5.000,00	654,42	13,09%
Transf. Recursos do Fundeb	3.800.000,00	4.545.425,90	119,62%
Transf. Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	
Transf. Instituições Privadas	0,00	3.260,26	-
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS	23.198.550,00	29.325.931,00	126,41%

#### 2.1.4. TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no exercício de 2021, o Município recebeu, do referido fundo, em razão do número de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 4.545.425,90, representando 119,62% da sua previsão. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo, com o montante de R\$ 4.128.339,35 (127,78% do total previsto). Portanto, o ganho com o FUNDEB foi de R\$ 417.086,55.

QUADRO 6 - TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no Ano	% Realizada / Prevista
Valores Recebidos do FUNDEB	3.800.000,00	4.545.425,90	119,62%
Valores Transferidos para o FUNDEB	3.230.800,00	4.128.339,35	127,78%
Ganho com o FUNDEB		417.086,55	

#### 2.2. RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital alcançaram **1.184,83%** do projetado. A maior previsão e, também, maior desempenho verificado nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Convênios, que demonstraram um ingresso de **R\$ 488.329,00**.

**QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL** 

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no Ano	% Realizada / Prevista
Receita de Capital	74.600,00	883.882,25	1184,83%
Operações de Crédito	0,00	351.565,24	-
Amortização de Empréstimos	67.500,00	38.698,21	57,33%
Alienação de bens	0,00	0,00	-
Transferência de Convênios	0,00	488.329,00	-
Outras Receitas	7.100,00	5.289,80	74,50%

#### 3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO GLOBAL DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a despesa total liquidada no exercício de 2021, apresentou uma execução inferior à receita total realizada. No período, a correlação despesa total/receita total foi de **79,10%**, demonstrando um superávit orçamentário de **R\$** 6.837.649,67.

As despesas liquidadas no ano totalizaram R\$ 25.877.361,81, valor equivalente a 110,87% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas no ano foi de R\$ 22.145.734,43, correspondendo a 105,20% da sua previsão.

As despesas de capital no ano totalizaram **R\$ 3.731.627,38**, correspondendo a **162,90%** do valor projetado para o período.

QUADRO 8 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Discriminação	Previsão anual atualizada	Realizada no Ano	% real./ prevista
1 – Receita Total	28.500.000,00	32.715.011,48	114,79%
Discriminação	Previsão anual atualizada	Realizada no Ano (liquidada)	% real./ prevista
Despesas Correntes	21.050.305,00	22.145.734,43	105,20%
Pessoal e Encargos Sociais	12.490.805,00	13.442.687,08	107,62%
Juros e Encargos da Dívida	288.000,00	300.221,76	104,24%
Outras Despesas Correntes	8.271.500,00	8.402.825,59	101,59%
Despesas de Capital	2.290.700,00	3.731.627,38	162,90%
Investimentos	1.336.700,00	2.702.444,32	202,17%
Inversões Financeiras	70.000,00	48.866,50	69,81%
Amortização da Dívida	884.000,00	980.316,56	110,90%
2 – Despesa Total	23.341.005,00	25.877.361,81	110,87%
Resultado Orçamentário (1-2)	5.158.995,00	6.837.649,67	132,54%
Relação Despesa/Receita (2/1)		79,10%	

### 3.1. DESPESAS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

A liquidação de empenhos de Juros e Encargos da Dívida somaram R\$ 300.221,76, correspondendo a 104,24% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 980.316,56, representaram um desembolso correspondente a 110,90% do total programado.

Nesse aspecto cabe um registro: conforme demonstrado anteriormente, as receitas provenientes das liberações de operações de crédito totalizaram **R\$ 351.565,24**, para um valor amortizado de **R\$ 980.316,56** e um pagamento de juros de **R\$ 300.221,76**. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

#### 3.2. INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os investimentos realizados superaram ao valor inicialmente projetado, que foi de **R\$ 1.336.700,00**, apresentando uma execução de **R\$ 2.702.444,32**. Essa situação decorre do desempenho positivo da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Investimento		Valor
Obras e instalações (capeamento poliédricas, quadra recreativa, rua coberta, ampliação UBS Centro)	R\$	2.479.129,38
Equipamento e Material Permanente (material de T.I., mobiliário em geral, máquinas, equipamentos e utensílios)	R\$	171.314,94
Aquisição de terreno (cemitério Santo Antônio)	R\$	52.000,00
TOTAL	R\$	2.702.444,32

#### 4. DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 13/2021 do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Nos quadros a seguir estão especificados, respectivamente, a Receita Corrente Líquida (quadro 9) e as Despesas com Pessoal do Poder Executivo e do Poder Legislativo (quadro 10).

Os valores se referem ao período de janeiro a dezembro de 2021. Observa-se que d despesa está abaixo do limite de alerta, apresentando o limite de comprometimento de **40,34%** para o Executivo e de **1,67%** para o Legislativo.

### **QUADRO 9 – RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

Discriminação		Valor
Receita Corrente Líquida de janeiro a dezembro/2021	R\$	29.611.014,36

#### QUADRO 10 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

Poder	Despesa Liquidada	% RCL	Limite de alerta	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com Pessoal Executivo	11.945.779,67	40,34%	48,60%	51,30%	54,00%
Despesas com Pessoal Legislativo	494.225,87	1,67%	5,40%	5,70%	6,00%
Total das Despesas com Pessoal	12.440.005,54	42,01%	54,00%	57,00%	60,00%

#### 5. MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no Anexo I da Instrução Normativa nº 07/2021 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram **R\$ 5.974.483,77** o que corresponde a **25,54%** da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no quadro 6, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi superavitário em relação ao FUNDEB.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 26 da Lei Federal 14.113/2020, uma parcela não inferior a 70% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do exercício em análise, o montante de **R\$ 3.393.765,47**, o que corresponde a **74,46%** dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 11 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MDE

Discriminação	Arrecadação Anual
Receitas Resultantes de Impostos	23.389.253,98
Mínimo a Aplicar em MDE (25%)	5.847.313,50
Discriminação	Despesas Liquidadas No Ano
Despesas com Manutenção do Ensino	6.416.311,18
(-) Ganho com o Fundeb	-417.086,55
(-) Rendimentos	-24.740,86
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO	5.974.483,77
PERCENTUAL APLICADO	25,54%

### 6. AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Tomando como base as despesas liquidadas no exercício, os gastos com saúde atingiram o montante de **R\$ 3.694.774,69**, o que corresponde a **15,80%** sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 12 - RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A ASPS** 

Discriminação	Arrecadação Anual
Receitas Resultantes de Impostos	23.389.253,98
Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)	3.508.388,10
Discriminação	Despesas Liquidadas No Ano
Despesas com Saúde	3.694.774,69
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	3.694.774,69
PERCENTUAL APLICADO	15,80%

### 7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA - RESULTADO NOMINAL (critério abaixo da linha)

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal pelo critério abaixo da linha foi de **R\$ 4.653.631,02**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia que passou a ser adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional a partir da 9ª edição do Manual dos Demonstrativos Fiscais.

Por esta metodologia efetua-se a verificação da variação do saldo do endividamento no período, que leva em conta a diferença entre o saldo da dívida consolidada líquida do período anterior e o saldo da dívida no final do exercício de referência, sendo que, caso o resultado seja negativo = déficit e caso positivo = superávit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida consolidada líquida do Município apresenta um saldo superior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal.

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA - RESULTADO NOMINAL (critério abaixo da linha)

Especificação	Saldo Exercício Anterior (2020)	Saldo Atual (2021)	Resultado Nominal
1 - Dívida Pública Consolidada	4.345.003,73	3.745.625,15	
Banrisul S/A - Saneamento Contrato 13/2008	174.706,91	152.844,11	
Operação de crédito contrato 2616.0503.309-31	1.021.299,84	1.110.149,22	
BRDE Contrato 64.868 BNDES	1.754.631,20	1.280.754,46	
Badesul Programa POE/PIMES contrato 008/2019	1.394.365,78	1.201.877,36	
2 – Disponibilidade	2.977.865,16	7.032.117,60	
Disponibilidade de Caixa Bruta	3.950.999,66	9.105.150,67	
(-) Outras Obrigações Financeiras	-217.706,46	-251.744,16	

(-) Restos a Pagar Processados	-755.428,04	-1.821.288,91	
Dívida Consolidada Líquida (2-1)	-1.367.138,57	3.286.492,45	4.653.631,02

<sup>(\*)</sup> Conforme Portaria 441 (STN), não estão consolidados os valores do Regime Previdenciário.

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou um saldo de **R\$ 3.745.625,15**, referente as Operações de Crédito contratadas pelo Município. Comparandose esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve decréscimo da ordem de **13,79%**, conforme demonstrativo acima.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do exercício em análise, atingimos o índice de 0, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outrossim, em cumprimento ao estabelecido no MDF / STN, e para fins de transparência, detalha-se a seguir, de forma resumida, a comparação entre a meta de resultado nominal prevista no Anexo de Metas Fiscais da LDO e realizada no período, pela metodologia acima da linha, obtida a partir do resultado primário por meio da soma da conta de juros (juros ativos menos juros passivos).

QUADRO 14 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA - RESULTADO NOMINAL (critério abaixo da linha)

Especificação	Valores previstos no Anexo de Metas Fiscais da LDO	Valores realizados no exercício
Resultado Primário - acima da linha	-3.082.935,41	7.953.672,00
(+) Juros e Encargos Ativos	1.924.297,06	3.513.191,86
(-) Juros e Encargos Passivos	-332.179,10	-321.497,45
(=) Resultado Nominal - acima da linha	-826.459,25	11.788.361,31

#### 8. DISPONIBILIDADE DE CAIXA E RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na Lei de Responsabilidade Fiscal, é o comparativo entre os restos a pagar e a disponibilidade financeira. Em 31/12/2021, os Restos a Pagar do Poder Executivo somaram o montante de **R\$ 1.821.288,81** e do Poder Legislativo **R\$ 11.612,14**.

Já a disponibilidade financeira do Poder Executivo alcançou o valor de **R\$ 9.024.895,73**, e do Poder Legislativo o montante de **R\$ 12.345,41**. A relação disponibilidade financeira x restos a pagar, para cada fonte de recursos, pode ser visualizada no quadro a seguir:

QUADRO 15 – DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR E DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

Código	Nome Recurso Vinculado	Proc. Anos anteriores	Proc. 2021	Não Proc. Anos anteriores	Não Proc. 2021	Disponib. Financeira
1	LIVRE PODER LEGISLATIVO		10.971,58		640,56	12.345,41

11	LIVRE PODER EXECUTIVO	2.250,82	299.548,24	10.744,36	271.362,38	7.251.700,40
20	MDE		790,73			57.141,93
31	FUNDEB		13.910,82			15.427,54
40	ASPS		31.065,38		23.647,07	64.529,27
1083	SANEAMENTO/UNIÃO			722.016,01		722.016,01
1107	PAVIMENT. REPASSE CAIXA		3.393,06		245.152,94	251.424,08
1111	OP. CRÉDITO CENTRO ADMIN.		163.618,52			163.618,52
1112	FOMENTO AGRIC. FAMILIAR				16.883,00	17.099,38
4001	ASPS OUTRAS RECEITAS				80,00	6.209,00
4050	FARMÁCIA BÁSICA				2.091,62	99.841,77
4500	ATENÇÃO BÁSICA		796,00		5.126,23	341.508,92
4503	ASSIST. FARMACÊUTICA				158,40	24.434,59
4505	INVEST. REDE SERV. SAUDE			8.653,23		9.944,32
	SUBTOTAL =	2.250,82	524.094,33	741.413,60	565.142,20	0.027.244.44
	TOTAL =	1.832.900,95			9.037.241,14	

#### 9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

O Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias e pensões aos servidores públicos municipais. No exercício de 2021, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 2.030.114,87 e as despesas com o pagamento de benefícios e demais despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 1.040.457,16, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 989.657,71, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 30.768.209,12, que se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do ano.

#### QUADRO 16 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

Receitas Previdenciárias	Previstas no Ano	Realizadas no Ano	% real/ prevista
Receitas de Contribuições	765.000,00	951.348,81	124,36%
Contribuição de Servidor Ativo Civil	750.000,00	937.996,90	125,07%
Contribuição de Servidor Inativo Civil	15.000,00	13.351,91	89,01%
Receita Patrimonial	2.890.000,00	1.451.997,68	50,24%
Remuneração dos Investimentos em Renda Fixa	2.890.000,00	1.451.997,68	50,24%
Outros Aportes	67.000,00	69.788,58	104,16%
Outras Receitas Diretamente arrecadadas RPPS	2.000,00	12.617,43	630,87%
Compensações Financeiras entre RGPS e RPPS	65.000,00	57.171,15	87,96%
Receitas Intra-orçamentárias Correntes	1.237.000,00	1.312.006,02	106,06%
Contrib. Patronal-Ativo Civil Intra-orçamentárias	1.020.000,00	1.105.496,39	108,38%
Contrib. Patronal Serv. Inativo Civil-Intra-orçam.	17.000,00	15.736,24	92,57%
Contrib. Prev. Amortização de Déficit Atuarial	200.000,00	190.773,39	95,39%
(r) Receita Patrimonial	0,00	-1.755.026,22	1
(r) Remuneração Investimentos em Renda Fixa	0,00	-1.755.026,22	-
TOTAL RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	4.959.000,00	2.030.114,87	40,94%

Despesas Previdenciárias	Previsão anual atualizada	Realizadas no Ano	% real/ prevista
Aposentadorias	860.000,00	856.342,6	99,57%
Pensões	180.000,00	156.805,6	87,11%
Compensação previdenc. entre RPPS e RGPS	15.000,00	6.276,4	41,84%
Despesas administrativas do RPPS	37.000,00	21.032,4	56,84%
TOTAL DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	1.092.000,00	1.040.457,1	95,28%
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)			989.657,71
Resultado Financeiro	Saldo no Início do Ano		Saldo no Final do Ano
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS RPPS	29.778.551,4		30.768.209,12

### RESULTADO NOMINAL DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

No final do exercício em análise, o Resultado Nominal do Fundo de Previdência Social do Município pelo critério abaixo da linha foi de **R\$ 1.745.427,29**, o qual foi apurado de acordo com a metodologia que passou a ser adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional a partir da 9ª edição do Manual dos Demonstrativos Fiscais.

Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Fundo de Previdência Social apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do exercício anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento.

QUADRO 17 - APURAÇÃO DO RESULTADO NOMINAL RPPS (critério abaixo da linha)

Especificação	Saldo Exercício Anterior	Saldo Atual	Resultado Nominal
1 - Dívida Consolidada Previdenciária	34.990.612,93	34.234.843,35	
Passivo Atuarial	34.990.612,93	34.234.843,35	
Demais Dívidas	0,00	0,00	
2 – Deduções	29.778.551,41	30.768.209,12	
(+) Disponibilidade de Caixa Bruta	4.155,02	2.938,95	
(+) Investimentos	29.778.551,41	30.768.209,12	
(-) Outras Obrigações Financeiras	-4.155,02	-2.938,95	
(-) Restos a Pagar Processados	0,00	0,00	
Dívida Consolidada Líquida (2-1)	-5.212.061,52	-3.466.634,23	1.745.427,29

Mato Leitão - RS, 24 de fevereiro de 2022.

CARLOS ALBERTO BOHN PREFEITO MUNICIPAL